

Meditação para a 2ª Semana de Advento



Estamos iniciando a segunda semana do Advento. A 2ª vela é acesa e, além de uma simples vela, é acesa em nós a chama da fé que crê naquele que foi enviado para ser o “Príncipe da Paz” (Isaías 9.6).

O Advento iniciou na 1ª semana de dezembro. É tempo de preparo, de arrependimento. Vejamos, então, o que nos diz **Marcos 1.1-8**:

Princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Conforme está escrito no profeta Isaías: "Enviarei à tua frente o meu mensageiro; ele preparará o teu caminho"— "voz do que clama no deserto: Preparem o caminho para o Senhor, façam veredas retas para ele". Assim surgiu João, batizando no deserto e pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. A ele vinha toda a região da Judéia e todo o povo de Jerusalém. Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão. João vestia roupas feitas de pelos de camelo, usava um cinto de couro e comia gafanhotos e mel silvestre. E esta era a sua mensagem: "Depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de curvar-me e desamarrar as correias das suas sandálias. Eu os batizo com água, mas ele os batizará com o Espírito Santo".

João Batista se apresenta como aquele que prepara o caminho para o Senhor passar. Chama os seus ouvintes ao arrependimento, por causa da proximidade do Reino de Deus. João é um pregador do deserto, que atrai multidões. Fala de um reino que está próximo. Pregou um batismo de arrependimento, de conversão e de transformação.

Advento é tempo de refletir profundamente sobre os valores, os fundamentos sobre os quais construímos nossa vida. O que é mais importante: os bens materiais, o que aparenta e dá status? É óbvio que precisamos de bens e nos sentimos realizados ao conquistá-los. No entanto, Jesus nos alerta que não devemos buscar de maneira alucinante as coisas deste mundo e nos esquecer do Reino de Deus e de sua Justiça (Mt 6.33). Não podemos nos esquecer o que realmente importa na nossa vida: Deus, as pessoas que amamos, a comunhão de irmãos e irmãs na fé e o cuidado com a boa e bela criação de Deus e tudo o que dela faz parte.

Meditação para a 2ª Semana de Advento



Estamos iniciando a segunda semana do Advento. A 2ª vela é acesa e, além de uma simples vela, é acesa em nós a chama da fé que crê naquele que foi enviado para ser o “Príncipe da Paz” (Isaías 9.6).

O Advento iniciou na 1ª semana de dezembro. É tempo de preparo, de arrependimento. Vejamos, então, o que nos diz **Marcos 1.1-8**:

Princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Conforme está escrito no profeta Isaías: "Enviarei à tua frente o meu mensageiro; ele preparará o teu caminho"— "voz do que clama no deserto: Preparem o caminho para o Senhor, façam veredas retas para ele". Assim surgiu João, batizando no deserto e pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. A ele vinha toda a região da Judéia e todo o povo de Jerusalém. Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão. João vestia roupas feitas de pelos de camelo, usava um cinto de couro e comia gafanhotos e mel silvestre. E esta era a sua mensagem: "Depois de mim vem alguém mais poderoso do que eu, tanto que não sou digno nem de curvar-me e desamarrar as correias das suas sandálias. Eu os batizo com água, mas ele os batizará com o Espírito Santo".

João Batista se apresenta como aquele que prepara o caminho para o Senhor passar. Chama os seus ouvintes ao arrependimento, por causa da proximidade do Reino de Deus. João é um pregador do deserto, que atrai multidões. Fala de um reino que está próximo. Pregou um batismo de arrependimento, de conversão e de transformação.

Advento é tempo de refletir profundamente sobre os valores, os fundamentos sobre os quais construímos nossa vida. O que é mais importante: os bens materiais, o que aparenta e dá status? É óbvio que precisamos de bens e nos sentimos realizados ao conquistá-los. No entanto, Jesus nos alerta que não devemos buscar de maneira alucinante as coisas deste mundo e nos esquecer do Reino de Deus e de sua Justiça (Mt 6.33). Não podemos nos esquecer o que realmente importa na nossa vida: Deus, as pessoas que amamos, a comunhão de irmãos e irmãs na fé e o cuidado com a boa e bela criação de Deus e tudo o que dela faz parte.

É tempo de arrependimento e de nada nos adianta uma fé teórica, uma fé só de palavras bonitas e de aparência. O que Deus espera são atitudes bem concretas e o nosso compromisso com a verdade, com o bem, com a justiça, com a proposta de vida plena que Jesus veio trazer.

A Palavra de Deus nos convida para uma mudança realmente significativa na vida. Uma mudança que transforma a raiz das relações entre as pessoas neste mundo. Se esta proposta for assumida com empenho e dedicação, ela lavará o que está sujo; transformará o que precisa ser transformado. E a humanidade verá a salvação que Deus dará.

João fala que vem alguém depois dele e que é mais importante do que ele mesmo. O seu caminho precisa ser preparado. O profeta Isaías chama o povo, os fiéis a preparar no deserto um caminho para o Senhor passar. Os vales deverão ser aterrados. Num mundo marcado por divisões, por intrigas, pelo ódio, pela cobiça, enfim, por grandes “desertos”, promover a justiça, o amor, a verdade, a fraternidade, a paz, a comunhão significa preparar o caminho do Senhor. Representa transformação. Significa vivenciar e testemunhar, em pensamentos, palavras e ações, a Boa Nova do Evangelho.

Em Jesus, Deus manifesta a sua glória para toda a humanidade. Ele prometeu que faria isto e de fato o fez, pois o nosso Deus é fiel e cumpre todas as suas promessas. Amém.

Oração: Deus amado, graças te damos pela vinda de Jesus Cristo teu Filho amado, nosso Salvador. Faze Senhor com que pela ação do teu Espírito Santo, possamos naquilo que está ao nosso alcance, promover um ambiente de paz, justiça, amor, comunhão. Ajuda-nos nisso Senhor. Amém!

Hino: 1. Buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

2. Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

Aleluia, aleluia ...

Candidato a Pastor Augusto Cesar Klug

É tempo de arrependimento e de nada nos adianta uma fé teórica, uma fé só de palavras bonitas e de aparência. O que Deus espera são atitudes bem concretas e o nosso compromisso com a verdade, com o bem, com a justiça, com a proposta de vida plena que Jesus veio trazer.

A Palavra de Deus nos convida para uma mudança realmente significativa na vida. Uma mudança que transforma a raiz das relações entre as pessoas neste mundo. Se esta proposta for assumida com empenho e dedicação, ela lavará o que está sujo; transformará o que precisa ser transformado. E a humanidade verá a salvação que Deus dará.

João fala que vem alguém depois dele e que é mais importante do que ele mesmo. O seu caminho precisa ser preparado. O profeta Isaías chama o povo, os fiéis a preparar no deserto um caminho para o Senhor passar. Os vales deverão ser aterrados. Num mundo marcado por divisões, por intrigas, pelo ódio, pela cobiça, enfim, por grandes “desertos”, promover a justiça, o amor, a verdade, a fraternidade, a paz, a comunhão significa preparar o caminho do Senhor. Representa transformação. Significa vivenciar e testemunhar, em pensamentos, palavras e ações, a Boa Nova do Evangelho.

Em Jesus, Deus manifesta a sua glória para toda a humanidade. Ele prometeu que faria isto e de fato o fez, pois o nosso Deus é fiel e cumpre todas as suas promessas. Amém.

Oração: Deus amado, graças te damos pela vinda de Jesus Cristo teu Filho amado, nosso Salvador. Faze Senhor com que pela ação do teu Espírito Santo, possamos naquilo que está ao nosso alcance, promover um ambiente de paz, justiça, amor, comunhão. Ajuda-nos nisso Senhor. Amém!

Hino: 1. Buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

2. Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

Aleluia, aleluia ...

Candidato a Pastor Augusto Cesar Klug